

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2007.

Presentes

Representantes da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos.

Representantes dos Docentes

Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Antonio McDowel de Figueiredo, José Farias.

Representantes dos Programas

Flávio Fonseca Nobre, Ney Roitman, Djalma Falcão, Achilles Dutra, Alessandra Magrini, Alberto Gabbay Canen, Márcia Dezotti, Rosa Maria Meri Leão, Carlos David Nassi.

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Izolinda Clemente, Sérgio Ayala, Victoria Ottoni.

Ausências Justificadas

Luiz Pereira Calôba, Romildo Toledo, Marcelo Savi, Fernando Dura, Eduardo Gomes, Antonio Carlos Alvim, Vanda Borges, Vera Lúcia Rebelo.

PAUTA ÚNICA

Regulamentação da Comissão de Avaliação de Docentes.

Prof. Bartholo – o objetivo dessa reunião é recuperar a memória de discussões anteriores e começar a atualização de algo muito importante para Instituição que é a Regulamentação CAD. É importante lembrar que será tarefa do CD dar andamento a discussão dessa questão. Há o consenso de que a Regulamentação deve ser revista e que há falhas na atual regra. Foram convidados para essa reunião os professores Geraldo Lippel, ex-presidente da CAD e o prof. Enrique Lima, atual presidente da CAD, que não pode vir por compromissos já agendados. Foi elaborado pela Comissão de Planejamento e Desenvolvimento um documento para orientação das discussões (em anexo).

A discussão foi iniciada pela apresentação do prof. Geraldo Lippel

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

(em anexo). Posteriormente o prof. Bartholo passou a palavra aos membros da Comissão.

Profa. Alessandra – perguntou se foi estabelecida alguma data para apresentar um documento final.

Prof. Bartholo – comentou que devemos ter consenso bastante maduro sobre essa questão, antes de marcar qualquer data. Recuperar a memória para discutir e trazer uma nova proposta em algum tempo, após o amadurecimento da discussão, com respaldo de todos os membros do CD.

Prof. Flavio – sugeriu que a Comissão de Ensino e Pesquisa, com a colaboração dos professores Geraldo e Enrique, formulem um documento para apreciação do CD. O prazo poderia ser elástico, mas ter uma data final para apresentar e homologar uma proposta.

Prof. Bartholo – disse que realmente tem que se dar um prazo, mas é necessário dar conhecimento aos Colegiados. Com relação formação da Comissão, dar assento ao Diretor Acadêmico também.

Prof. Djalma – na sua opinião não devemos conduzir uma discussão totalmente em aberto sobre as normas CAD. Ela representa um processo evolutivo de muitos anos e tem um certa consistência, um histórico. Que se discuta em cima de uma proposta através de uma Comissão que conheça o sistema e que atualize a regulamentação, aperfeiçoando-a. Trazer a discussão um pouco crua é um pouco perigoso. Pode-se perder a consistência da norma.

Prof. Achiles – comentou que as considerações são pertinentes, mas faltou um detalhe, o item sobre ensino. Esse ponto deveria ser contemplado com muito carinho. Outro ponto a ser considerado são os Programas que são fundidos em graduação e pós-graduação, que são diferentes, tem dedicação exclusiva para aquele perfil de carreira. Incluir ensino e distinção entre esse tipo de Programa.

Prof. Ney – disse que gostou muito da apresentação do prof. Geraldo. Os itens apresentados são pertinentes. Lembrou que outra questão

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

fundamental é o que se espera de um Titular COPPE. Reforça que o prof. Watanabe, Diretor Acadêmico, deve fazer parte da Comissão que irá reformular a Regulamentação CAD.

Prof. Aquilino – concordou com o prof. Djalma. A história da CAD deve ser recuperada. O objetivo é ampliar a presença de publicações da COPPE em revistas indexadas. Como resultado, hoje, a média é de 340 de artigos/ano. Os objetivos foram alcançados. Quais são os objetivos de longo e médio prazo dessa política? É também o momento de se discutir alguns pontos que tornaram as regras da CAD um pouco obsoletas. Sugeriu que o CD defina pontos específicos para que a Comissão se debruce sobre esses pontos.

Prof. Pinguelli – reforçou as palavras do prof. Aquilino, acrescentando que o congestionamento de professores titulares ficou irrealista e a pontuação mínima para perfil são dois lados críticos. Há a necessidade de mudanças, mas temos que ter prudência nas mudanças, pois a CAD é o diferencial da COPPE, tem que ser preservada e admirada, apesar das suas dificuldades.

Prof. Watanabe – comentou que seria importante termos uma decisão antes de junho. O ideal, entre março e abril. Entende que os pontos colocados aqui são mais que suficientes para discutir uma proposta.

Prof. Bartholo – sugeriu a seguinte composição de Comissão: Watanabe, Enrique, Lippel.

Prof. Aquilino – sugeriu incluir o prof. Djalma, que aceitou a indicação.

Prof. Nassi– sugeriu incluir um dos membros da Comissão de P&D. Indicou o prof. Figueiredo.

Prof. Figueiredo – aceitou a indicação, comentando que nessa discussão há necessidade, apesar de ter componentes muito técnicos, há outras questões que o CD deveria tratar conceitualmente nessas proposições. Por exemplo, a sinalização do prof. Geraldo, de não haver um perfil único. Essa é uma mudança conceitual. Antes tem que saber se o CD deseja a isso. Deveria ser discutido. Outra questão conceitual é a consideração a carreira de associado. Como

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

considerar? Antes de ser feito uma proposta concreta, deveria ter uma orientação do CD para poder formular um documento para posterior discussão. Seria bom que houvesse uma rodada de discussão organizada. Proposta de seqüência temática.

Prof. Bartholo – pelo que entendeu há dois tipos de risco: a discussão em aberto poderia causar algum dano, que devemos evitar. Outro tipo de risco, menor, que é a discussão da mudança conceitual. Se o CD homologar a Comissão, ela reconhecerá esse tipo de mudança conceitual. Acredita que seja um risco menor.

Prof. Farias – fez algumas colocações: estipular quais são os pontos-chaves, enfatizando a questão do ensino. A avaliação da CAD tem o objetivo de ser um estímulo, algo transformador. Fez menção ao que acontece na UERJ, a modalidade de “pró-ciência” – FAPERJ, com aumento salarial na ordem de 30%. A avaliação interna é criteriosa e é feita a cada três anos. Observou que vem funcionando muito bem.

Prof. Bartholo – comentou que seria interessante ter uma visão mais diferenciada nas questões de ensino, analogamente como em pesquisa. Quer dar convergência a essas questões e, por essa razão, colocar o processo de discussão em andamento o mais rápido possível.

Prof. Bartholo - submeteu a aprovação dos nomes indicados: Watanabe, Djalma, Enrique, Lippel e Figueiredo. Em votação: votos a favor – 16; votos contra – 00; abstenções - 03. Indicações aprovadas.

A Comissão irá preparar uma proposta de atualização da Regulamentação CAD, com previsão até abril, sendo item de pauta das reuniões do CD.

Nada mais havendo a tratar, o Prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo, deu por encerrada a sessão às 11:30h.

*Prof. Roberto Bartholo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo*

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:30h

Término: 11:30h

Ata aprovada em 06/11/2007.